



RESERVATÓRIOS COMO FACILITADORES NA PROLIFERAÇÃO DE ESPÉCIES INVASORAS

Angelo Antonio Agostinho, Dilermando Pereira Lima Jr e Horacio Ferreira Julio Jr

Universidade Estadual de Maringá Nupelia/DBI/PEA

Entre as ameaças à biodiversidade de ecossistemas aquáticos continentais destacam - se as alterações hidrológicas e as espécies invasoras. Os represamentos parecem estar associados a ambas. Ao modificar, num primeiro momento, a dinâmica da água e dos processos de transporte e sedimentação, os represamentos afetam sua qualidade, com reflexos na qualidade e disponibilidade dos habitats e na produtividade primária. Como conseqüências inevitáveis dessas alterações destacam - se as modificações na composição das comunidades locais. A sobreposição desses distúrbios com aqueles inerentes à operação do reservatório, especialmente os decorrentes da manipulação de nível para atender variações na demanda de energia, promovem interrupções no processo de sucessão e tornam a composição das comunidades e a disponibilidade de recursos flutuantes. Flutuações nos recursos, aliadas à simplificação das comunidades e a concomitante redução na importância das interações relacionadas à partição dos recursos elevam a probabilidade de sucesso no estabelecimento de espécies não nativas. Ademais, o amplo espectro de condições de fluxo no reservatório (lacustre a lótico) oferece um leque de oportunidades para a aclimação de novas espécies. A proliferação de reservatórios a nível regional cria facilidades ao processo de dispersão de espécies não nativas tanto pela conectividade decorrente da ligação hidrológica entre eles como por aquela propiciada pelo homem. No trecho a jusante, modificações induzidas pelos pulsos de alta frequência e pela retenção de sedimento e nutrientes no reservatório, altera as características do substrato e da coluna de água, propiciando também a proliferação de espécies não nativas tolerantes aos habitats modificados. Adiciona - se o fato dos represamentos, especialmente em regiões de planalto, poder eliminar barreiras geográficas e promover introduções massivas nas comunidades a montante. Esses fatores que fazem dos reservatórios potenciais facilitadores de introdução e estabelecimento de espécies, soma - se os programas de estocagens de peixes, geralmente concebidos com o objetivo de compensar ou mitigar os impactos decorrentes do represamento sobre a ictiofauna ou a pesca. Neste caso, a introdução de espécies pode ser proposital ou acidental, pela estocagem involuntária de organismos acompanhantes ou escapes de sistemas de cultivo . Conclui - se, portanto, que reservatórios, além de seus efeitos na regulação da vazão, têm potencial para atuar sinergicamente na proliferação de espécies introduzidas, devendo essa possibilidade ser considerada no licenciamento e no manejo de reservatórios.